

Nuno Côrte-Real

Compositor e Maestro

Nuno Côrte-Real tem vindo a afirmar-se como um dos mais importantes compositores portugueses da atualidade. Das suas estreias destacam-se *7 Dances to the death of the harpist* na Kleine Zaal do Concertgebouw em Amsterdam, *Pequenas músicas de mar* na Purcel Room em Londres, *Concerto Vedras* na St. Peter's Episcopal Church em Nova York, *Novíssimo Cancioneiro* no Siglufirdi Festival em Reikiavik, e *Andarilhos - música de bailado* na Casa da Música no Porto. Dos agrupamentos que têm tocado a sua música destacam-se o Remix Ensemble, Royal Scottish Academy Brass, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestrutopica, e solistas e maestros como Lawrence Renes, Julia Jones, Stefan Asbury, Ilan Volkov, Kaasper de Roo, Cristoph Konig, David Alan Miller, Paul Crossley, John Wallace, Mats Lidström, Rui Pinheiro e Cesário Costa.

A sua discografia inclui canções tradicionais portuguesas nas editoras Portugal Som e Numérica, *Pequenas Músicas de Mar* na editora Deux-Elles, o bailado *Andarilhos* na editora Numérica em co-produção com a Casa da Música, e *Largo Intimíssimo* na austríaca Classic Concert Records. Em Outubro de 2012 teve o seu primeiro CD monográfico, *VOLUPIA*, editado pela Numérica.

No mundo da ópera e do teatro, Nuno Côrte-Real trabalhou com, entre outros, Michael Hampe, Maria Emília Correia, Paulo Matos e Margarida Bettencourt. Em Junho e Setembro de 2007 apresentou com grande êxito as óperas de câmara *A Montanha* e *O Rapaz de Bronze*, encomendas da Fundação Calouste Gulbenkian e Casa da Música, respetivamente. Em Março de 2011, apresentou no Teatro Nacional de São Carlos a ópera *Banksters*, com libreto de Vasco Graça Moura e encenação de João Botelho, espetáculo que obteve um êxito inaudito na história recente da música contemporânea portuguesa.

Como maestro, Nuno Côrte-Real tem dirigido agrupamentos como a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Norte, Orquestra do Algarve, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra Sinfónica I Maestri (Londres), Orquestrutopica, Ensemble Darcos, e Camerata du Rhône (Lyon). É fundador e diretor artístico do Ensemble Darcos, grupo de música de câmara que se dedica à interpretação da sua música e do grande repertório europeu, e assina artisticamente a *Temporada Darcos*, série de concertos sinfónicos e de câmara, realizados no concelho de Torres Vedras. Concertos futuros incluem a interpretação da obra concertante de Berlioz, *Harold em Itália*, com a Orquestra do Norte, e o *Concerto para piano nº 5, Imperador*, de Beethoven, com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e o aclamado pianista Artur Pizarro.